

MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS PARA IDOSOS: UMA REVISÃO

Allana Brunna Sucupira Duarte ¹; Isabelly da Silva Venâncio de Macêdo ¹; Karoll Moangella Andrade de Assis ¹; Adriana Emanuely da Silva Barros ¹.

(Universidade Estadual da Paraíba, allanabrunna@gmail.com; bellysvm@hotmail.com; karollm2010@hotmail.com; adrianaesb13@gmail.com).

INTRODUÇÃO: O elevado crescimento da população idosa em relação aos demais grupos etários é um fenômeno mundial¹. No Brasil, existem cerca de 20 milhões de pessoas idosas cujo aumento desta população é reflexo da redução da taxa de natalidade e aumento da expectativa de vida que está associado aos avanços no campo da saúde como: campanhas nacionais de vacinação, avanços tecnológicos da medicina, investimentos na infraestrutura de saneamento básico e aumento do nível de escolaridade da população². Associado ao grande número de pessoas idosas, o consumo de medicamentos por esta população aumentou, principalmente pela elevada incidência de doenças crônico-degenerativas que predispõem os idosos aos riscos da prática de polifarmácia, uso de medicamentos inapropriados e às reações adversas a medicamentos². Os idosos são mais susceptíveis a reações adversas proveniente dos medicamentos quando comparados aos do restante da população devido às alterações farmacocinéticas e farmacodinâmicas próprias do envelhecimento³. Em relação à farmacocinética, a metabolização e excreção são os mais prejudicados pelo processo de envelhecimento⁴. Na fase de metabolização, observa-se diminuição do tamanho e peso do fígado (principal órgão envolvido no processo), redução do fluxo sanguíneo hepático e diminuição de 30-50% do metabolismo de primeira passagem⁴. Na eliminação pela via renal, ocorre uma redução no *clearance* de fármacos, o que propicia um aumento da meia vida plasmática com maior probabilidade de causar efeitos tóxicos⁴. Devido à diminuição do volume de água corporal (15%-20%) e aumento do tecido adiposo (20-40%), a absorção e distribuição de fármacos também ficam alterados nos idosos⁴. Observa-se o aumento da biodisponibilidade de fármacos hidrossolúveis e diminuição do seu

volume de distribuição, enquanto os lipossolúveis apresentam aumento no seu volume de distribuição⁴. Em relação à farmacodinâmica, pacientes geriátricos possuem uma maior sensibilidade a ação dos fármacos, promovendo aumento da potencialidade de eventos adversos a medicamentos; entretanto, em alguns casos esta sensibilidade está diminuída, como no caso de fármacos β -adrenérgicos, podendo ocorrer diminuição da eficácia desses medicamentos⁴. Em conjunto com essas alterações fisiológicas o uso de medicamentos potencialmente inapropriados (MPI) é responsável pela maior incidência de efeitos adversos nessa população⁴. Medicamentos potencialmente inapropriados são assim considerados por falta de eficácia terapêutica ou por seus efeitos adversos serem superiores aos benefícios e quando utilizados por idosos podem levar a piora do estado físico e mental resultando, em uma maior utilização dos serviços de saúde⁵. Tais medicamentos devem ser evitados em pacientes geriátricos e diante disso, foram estabelecidos critérios para determinar os medicamentos que são potencialmente inapropriados para idosos dentre os quais, cabe destaque para os de Beers publicados em 1991 e atualizados em 1997, 2002 e 2012, contemplando assim, as modificações sofridas na farmacoterapia ao longo do tempo^{5,6}. De acordo com os critérios de Beers, os medicamentos foram divididos em 3 categorias: 1) medicamentos potencialmente inapropriados a evitar nos idosos; 2) medicamentos potencialmente inapropriados a evitar nos idosos com determinadas patologias e que poderão ser exacerbadas pelo seu uso e 3) medicamentos a serem utilizados com precaução nos idosos³. Os critérios de Beers são os mais difundidos na literatura e podem constituir um instrumento para a redução de problemas relacionados a medicamentos³. Mesmo com a presença destes critérios, a prescrição dos medicamentos inapropriados (MI) em pacientes idosos é muito frequente e associa-se a efeitos adversos, morbidade, mortalidade resultando e, conseqüentemente maior utilização de serviços de saúde (NASSUR et al.⁷. **Objetivos:** O principal objetivo do presente estudo foi realizar uma ampla revisão de literatura sobre o uso inapropriado de medicamentos por idosos. Como objetivos específicos, procurou-se avaliar os principais medicamentos potencialmente inapropriados prescritos, bem como as reações adversas mais

predominantes em idosos. **Metodologia:** A revisão sistemática da literatura foi realizada em bases de dados eletrônicas Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), ScienceDirect e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos de pesquisa sobre uso de medicamentos inapropriados (prevalência de uso e da prescrição) reações adversas a medicamentos inapropriados e os critérios de Beers para medicamentos inapropriados. Além disso, os artigos selecionados deveriam preencher os seguintes critérios de inclusão: publicações em português, inglês e espanhol; disponíveis gratuitamente em texto completo nas bases de dados supracitadas; publicados no período de 2010 a 2015. Os artigos publicados em outros idiomas e artigos que não abordassem o tema proposto não foram incluídos. Foram utilizados os seguintes descritores, em idioma português e sua correspondência em inglês: “medicamentos potencialmente inapropriados”, “critérios de Beers” e “reações adversas em idosos”. Uma análise inicial foi realizada com base nos títulos dos manuscritos e nos resumos de todos os artigos que preenchiam os critérios de inclusão ou que não permitiam se ter certeza de que deveriam ser excluídos. Após análise dos resumos, todos os artigos selecionados foram obtidos na íntegra e posteriormente examinados de acordo com os critérios de inclusão estabelecidos. Depois de definidos quais estudos seriam incluídos com base na busca eletrônica, foram realizadas buscas pelo nome do primeiro autor dos artigos selecionados, visando a localizar outras publicações que preenchessem os critérios de inclusão. Para a organização das informações, contidas nas publicações científicas encontradas foi preenchido um quadro com informações metodológicas relevantes de todos os artigos incluídos na revisão. **Resultados e Discussão:** Combinando-se todos os métodos de busca, foram identificados 9 artigos preenchendo os critérios de inclusão. A partir do total de artigos encontrados foi possível determinar que os idosos apresentaram idade mínima de 60 anos. No que se refere ao sexo dos idosos estudados, ocorreu uma maior frequência do sexo feminino o que é justificado pela marcante longevidade feminina mostrando que o sexo (feminino) e idade (avanzada)

são as características sócio-demográficas mais consistentemente associadas ao consumo de medicamentos¹. No estudo desenvolvido por Munck e Araújo² 62,8 % dos pacientes avaliados tiveram, pelo menos, um medicamento potencialmente inapropriado prescrito, já no estudo de Pereira et al.⁸ 65,4% dos pacientes eram idosos e 3,33% dos medicamentos prescritos foram considerados impróprios para eles. A prevalência de medicamentos inadequados encontrados por Munck e Araújo² está acima da faixa relatada em estudos ao redor do mundo, que é de 12% a 40% demonstrando que a prevalência encontrada no Hospital Universitário em Juiz de Fora foi superior às observadas em outros hospitais do país e que o estudo tem grande impacto por alerta sobre a alta prevalência desses medicamentos neste hospital. As principais reações adversas foram as que afetavam o trato gastrointestinal como: constipação, vômito e dor epigástrica e isso é justificado por esse sistema receber a maior parte das prescrições⁸. Em 7 artigos o diazepam apresentou maior prevalência como medicamento potencialmente inapropriado prescrito, no entanto, o estudo de Faustino et al.,⁹ relatou que os medicamentos potencialmente inapropriados mais prescritos para as mulheres foram o carisoprodol, a amitriptilina e a fluoxetina e, para os homens, foram a amitriptilina, o carisoprodol, a fluoxetina e a clonidina para. Estes artigos utilizaram como percurso metodológico a avaliação de esquemas farmacoterapêuticos. Esse tipo de avaliação gera limitações nos estudos ocasionadas por erros de digitação das prescrições que influenciam os dados encontrados. **Conclusão:** Diante do que foi exposto é possível concluir que a incidência de medicamentos potencialmente inapropriados é relativamente alta e o envolvimento de um farmacêutico clínico atuando na avaliação da farmacoterapia desses pacientes bem como, na farmacovigilância é de grande importância podendo reduzir a prevalência desses medicamentos bem como, de suas possíveis reações adversas.

Referências Bibliográficas:

1. Gautério DP, Santos SSC, Pelzer MT, Barros E., Baumgarten, L. Caracterização dos idosos usuários de medicação residentes em instituição de longa permanência. Rev. Esc. Enferm. USP. 2012; 46(6):1394-1399.
2. Munck AKR, De Araújo ADLA. Avaliação dos medicamentos inapropriados prescritos para pacientes idosos em um Hospital Universitário. HU Revista.2012; 38(2): 45-54.
3. Mosca C, Correia P. O medicamento no doente idoso. Acta Farmacêutica Portuguesa. 2012; 1(2): 75-81.
4. Machado LPB. Avaliação do uso de medicamentos inapropriados por idosos, segundo o critério de Beers, em um hospital terciário do Distrito Federal [trabalho de conclusão de curso]. Ceilândia: Universidade de Brasília. Curso de Farmácia; 2014.
5. Bueno CS, Oliveira KR. MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA IDOSOS: Inclusão na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de Ijuí-RS. Revista Contexto & Saúde. 2011; 10(20): 299-308.
6. Cassoni TCJ, Corona LP, Romano-Lieber NS, Secoli SR, Duarte YAO, Lebrão ML. Uso de medicamentos potencialmente inapropriados por idosos do Município de São Paulo, Brasil: Estudo SABE Use of potentially inappropriate medication by the elderly in São Paulo, Brazil: SABE Study. Cad Saúde Pública. 2014; 30(8): 1708-1720.
7. Nassur BA, Braum V, Devens LJ, Morelato RL. Avaliação dos medicamentos inapropriados utilizados por idosos admitidos em hospital geral filantrópico. Rev Bras Clin Med. 2010; 8(3): 208-211.
8. Pereira GJS, Costa LC, Oliveira AR, Barbosa JAA, Silva Júnior ED, Belém LF. et al. Avaliação da utilização de medicamentos na prática clínica em um hospital público. Rev Ciênc Farm Básica Apl. 2011;32(2):239-244.
9. Faustino CG, Martins MA, Jacob-Filho W. Medicamentos potencialmente inapropriados prescritos a pacientes idosos ambulatoriais de clínica médica. 2011; 9(1): 18-23.



4^o CIEH

CONGRESSO INTERNACIONAL DE
ENVELHECIMENTO HUMANO

Longevidade, Transformações, Impactos e Perspectivas

21 A 26 DE SETEMBRO DE 2015

